

DIVERSIDADE DE ANFÍBIOS: AULA DEMONSTRATIVA COMO ATIVIDADE FACILITADORA DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

Andreia Maria De Jesus Borges Pereira¹ (AC – andreiamaria488@gmail.com)*, Thaiz da Silva Martins¹ (AC), Iago Silvino Rodrigues¹ (AC), Maria Eduarda da Silva¹ (AC), Helena Mesquita Gonçalves Caminotto¹ (AC), Rafaela Aparecida Gomes da Luz¹ (AC), Flávia Assumpção Santana¹ (PO), Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Inicial à Docência (PIBID) é um exemplo de programa que torna o processo de ensino mais atrativo e dinâmico, favorecendo a prática pedagógica na construção do conhecimento e levando os estudantes até as escolas antes dos estágios obrigatórios. O objetivo deste trabalho é apresentar uma das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID de Ciências Biológicas, no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek (JK), em Quirinópolis-GO. Para o ensino sobre a biodiversidade de anfíbios, propôs-se que a metodologia de aula demonstrativa utilizando exemplares de anfíbios, fossem utilizados nas turmas dos segundos anos do Ensino Médio no JK. Para elucidar aos estudantes os objetos do conhecimento sobre anfíbios, planejamos as aulas demonstrando, nos exemplares, suas características específicas, como a permeabilidade da pele e o ciclo de vida em diferentes ecossistemas. Posteriormente, apresentamos as espécies pertencentes à ordem dos *Anuros*, *Gymnophiona* e *Urodela*, por meio da exibição de exemplares presentes no acervo da universidade. De forma geral, a aula teve um impacto positivo, e a dinâmica utilizada resultou na satisfação dos participantes, que relataram adquirir novos conhecimentos e ter uma melhor compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula. A partir do desenvolvimento desta aula, tivemos a oportunidade de vivenciar um pouco mais sobre a rotina de um professor, como é planejar e executar uma aula, e interagir com os estudantes, mantendo-os engajados, despertando o interesse, respondendo a suas perguntas, explorando outras características importantes da dinâmica da sala de aula. Os resultados obtidos foram satisfatórios e percebemos que os estudantes também demonstraram mais entusiasmo durante a aula.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Metodologia de Ensino. Formação Inicial de Professores.

Introdução

A Universidade Estadual de Goiás, por meio de seu corpo docente, está em constante desenvolvimento de metodologias ativas e práticas pedagógicas que auxiliam na formação inicial dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas. O Programa Institucional de Bolsas de Inicial à Docência (PIBID) é um exemplo de programa que torna o processo de ensino mais atrativo e dinâmico, favorecendo a prática pedagógica na construção do conhecimento.

Para a realização de ações do PIBID, ocorrem parcerias entre a universidade e escolas públicas da educação básica, desta forma os acadêmicos bolsistas desenvolvem atividades ligadas à docência, nas escolas parceiras antes mesmo de realizarem os estágios obrigatórios da licenciatura (Brasil, 2023). Assim, os pibidianos

podem aprender, na prática escolar, a elaborarem aulas utilizando metodologias variadas e colocando-as em prática, dentro e fora da sala de aula.

Uma das formas de favorecer o ensino é aumentar a participação dos estudantes nas aulas e metodologias como a aulas demonstrativas são excelentes, principalmente para apresentar a turma toda seres vivos, especialmente quando não dispomos de material em grande quantidade, ou mesmo para administrar melhor o tempo da exposição da aula (KRASILCHIK, 2019).

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID de Ciências Biológicas, no Colégio Estadual Juscelino Kubitscheck (JK), em Quirinópolis-GO.

Material e Métodos

Esta é uma pesquisa-ação, na qual os pesquisadores participam de todo o processo, desde o planejamento da ação, colocando-a em prática, analisando os resultados e concluindo suas ideias (THIOLLENT, 2004).

Desse modo, para o ensino sobre a biodiversidade de anfíbios, propôs-se que a metodologia de aula demonstrativa utilizando exemplares de anfíbios (Figura 1), fossem utilizados nas turmas dos segundos anos do Ensino Médio no JK.

Figura 1: Demonstração de anfíbios no 2 Ano do Colégio Estadual Juscelino Kubitscheck



Fonte: Autoria própria

Durante e após a aula, os estudantes foram questionados sobre o tema lecionado e avaliados, afim de saber se estavam aprendendo o conteúdo dado.

Resultados e Discussão

Para elucidar aos estudantes os objetos do conhecimento sobre anfíbios, planejamos as aulas demonstrando, nos exemplares, suas características específicas, como a permeabilidade da pele e o ciclo de vida em diferentes ecossistemas. Posteriormente, apresentamos as espécies pertencentes à ordem dos *Anuros*, *Gymnophiona* e *Urodela*, por meio da exibição de exemplares presentes no acervo da universidade.

Os mitos que abrangem os anuros, reforçam o desconhecimento em relação a esta espécie, dessa forma, foi necessário avaliar a percepção dos estudantes sobre o tema. Durante a explanação, discutimos sobre a relevância dessas espécies no ecossistema e a importância da sua conservação para o meio ambiente, a fim de promover uma postura mais crítica e ecologicamente correta. A falta de informação é evidente pelo grande número de perguntas incoerentes que recebemos.

Assim, antes das aulas, observou-se, por parte dos estudantes, falta de interesse em relação aos anfíbios. Entretanto, após a apresentação dos exemplares, notamos uma valorização maior dos estudantes pelo assunto. Observamos que as aulas demonstrativas contribuem efetivamente para a compreensão dos conteúdos de Ciências da Natureza (KRASILCHK, 2019). Portanto, confirma-se que, as metodologias diversificadas são alternativas eficientes para o processo de ensino e aprendizagem.

Durante a aula, diversas crenças foram esclarecidas, sendo a mais comum aquela que sugere que os anuros liberam uma toxina, capaz de causar cegueira. A partir deste trabalho iniciamos à quebra desse paradigma em relação aos anfíbios, demonstrando que a extinção deles pode afetar até mesmo a vida dos seres humanos. Compreendemos também que o professor precisa ter em mente a formação de estudantes conscientes, pois assim eles transmitirão a importância da preservação não apenas dos anfíbios, mas de todo o ecossistema.

Na aula, notamos que os estudantes interagiram de maneiras diversas: alguns se aproximaram, fizeram perguntas e demonstraram interesse em tocar nos exemplares, enquanto outros preferiram manter-se à distância, porém estavam atentos às explicações que fornecíamos. De forma geral, a aula teve um impacto positivo, e a dinâmica utilizada resultou na satisfação dos participantes, que relataram adquirir novos conhecimentos e ter uma melhor compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula. Isso demonstra a importância de utilizar metodologias diversificadas como alternativas lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem.

Considerações Finais

Concluimos que a prática docente aqui apresentada atingiu seu objetivo principal de ensinar aos alunos a importância dos anfíbios para o meio ambiente a partir de uma perspectiva ecológica. Dessa forma, as aulas demonstrativas são consideradas uma estratégia pedagógica relevante, que contribui para a aquisição de conhecimento, desenvolvimento do pensamento lógico e integração entre os estudantes e pibidianos.

A partir do desenvolvimento desta aula, tivemos a oportunidade de vivenciar um pouco mais sobre a rotina de um professor, como é planejar e executar uma aula, e interagir com os estudantes, mantendo-os engajados, despertando o interesse, respondendo a suas perguntas, explorando outras características importantes da dinâmica da sala de aula. Os resultados obtidos foram satisfatórios e percebemos que os estudantes também demonstraram mais entusiasmo durante a aula. Temos a certeza de que, por meio de aulas e atividades diversificadas, podemos motivar ainda mais os estudantes e fazê-los aprender de uma maneira efetiva e descontraída.

Agradecimentos

A CAPES, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelas bolsas concedidas e ao Colégio Estadual Juscelino Kubitschek.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, MEC, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid> Acesso em: 12/11/2023.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Edusp, 2019.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14a ed. São Paulo: Cortez Editora. 2004, 136 p.